

Atuação da fisioterapia na reabilitação das sequelas das arboviroses: Prevenção e ensino desde a educação básica

Isabely Freire Pinheiro¹

Jennifer Marie Sousa Silveira¹

Ana Livia Sampaio Linhares¹

Guilherme Antônio Lopes de Oliveria²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a importância da fisioterapia na reabilitação das sequelas decorrentes das arboviroses e na prevenção dessas doenças por meio da educação em saúde. Especialmente no contexto da educação básica, destaca-se a contribuição da fisioterapia para a recuperação da funcionalidade, qualidade de vida dos indivíduos acometidos e a atuação fisioterapêutica em ações educativas que servem como forma de ampliar o conhecimento das crianças sobre o combate, prevenção e proteção.

Nesse contexto, aborda-se a ocorrência das principais arboviroses no Brasil, suas manifestações sintomáticas leves e possíveis complicações que podem acometer e comprometer a saúde da população. O estudo destaca a importância da atuação do profissional fisioterapeuta na recuperação de mobilidade, força muscular, autonomia e alívio de dores nos casos em que as arboviroses evoluem para complicações mais severas. A metodologia utilizada baseou-se em pesquisa bibliográfica, realizada por meio de artigos científicos relacionados à temática.

Portanto, conclui-se que a fisioterapia possui papel crucial no acompanhamento e tratamento das sequelas, bem como na promoção do conhecimento sobre a prevenção desses agravos por meio da educação, servindo como agente para incentivar a atuação desde a infância no combate aos vetores e disseminação das arboviroses.

Palavras-chave: arboviroses; fisioterapia; reabilitação; sequelas; prevenção; educação em saúde.

¹Graduando em Fisioterapia – Centro Universitário Chrisfapi.

² Doutor em Biotecnologia (UFPI), Docente do Centro Universitário Chrisfapi

ABSTRACT

This study aims to highlight the importance of physiotherapy in the rehabilitation of sequelae resulting from arboviruses and in the prevention of these diseases through health education. Especially in the context of basic education, the contribution of physiotherapy to the recovery of functionality and quality of life of affected individuals is emphasized, as well as the role of physiotherapy in educational actions that serve to broaden children's knowledge about combating, preventing, and protecting against these diseases. In this context, the occurrence of the main arboviruses in Brazil, their mild symptomatic manifestations, and possible complications that can affect and compromise the health of the population are addressed. The study highlights the importance of the physiotherapist's role in the recovery of mobility, muscle strength, autonomy, and pain relief in cases where arboviruses evolve into more severe complications. The methodology used was based on bibliographic research, carried out through scientific articles related to the topic. Therefore, it is concluded that physiotherapy plays a crucial role in the monitoring and treatment of sequelae, as well as in promoting knowledge about the prevention of these conditions through education, serving as an agent to encourage action from childhood in combating vectors and the spread of arboviruses.

Keywords: arboviruses; physiotherapy; rehabilitation; sequelae; prevention; health education.

1 INTRODUÇÃO

A palavra "arbovirose" deriva de "arbovírus" que significa "vírus transmitido por artrópodes", portanto, as arboviroses podem ser compreendidas como um grupo de doenças virais que são transmitidas por carrapatos e mosquitos. A transmissão ocorre quando a fêmea do mosquito se torna portadora do vírus ao se alimentar do sangue de um ser humano ou animal infectado e, subsequentemente o transmite para um novo hospedeiro (Souza et al., 2022).

O *Aedes Aegypti* é um dos principais vetores causadores de doenças como Dengue, Zika Vírus e Chikungunya. A disseminação desses agravos à saúde está associada a inúmeros fatores, dentre eles, a adaptação dessa espécie para se reproduzir com facilidade em locais urbanos, como pneus usados, reservatórios de água e recipientes descartados.

De acordo com o boletim epidemiológico de número 11, publicado em julho de 2024, o Brasil enfrenta epidemias consecutivas de arboviroses desde 2022 e um aumento dos casos

resultantes do fenômeno climático El Niño. Apesar da grande quantidade de infecções, as manifestações clínicas das arboviroses podem apresentar sintomas semelhantes como febre, dores musculares e articulares, dor de cabeça, manchas na pele, entre outros. Na maioria dos casos, esses sintomas tendem a desaparecer após a fase aguda da infecção.

No entanto, o significativo número de infecções no Brasil não gera preocupações somente durante a fase de adoecimento e apresentação de sintomas leves, pois alguns casos podem evoluir para complicações persistentes, variando desde a cronicidade até a morte. Isto é, a permanência da sintomatologia por meses ou anos, o que gera impactos sociais e econômicos por alavancar a grande busca pelos serviços de saúde (Rabelo et al., 2024, p. 156). Essas condições mais agravantes podem comprometer a força muscular, a mobilidade e consequentemente a realização de atividades cotidianas, além de desencadear alterações psicológicas.

A fisioterapia é uma ciência da área da saúde que previne, avalia e trata os distúrbios do movimento e da funcionalidade do corpo humano. Portanto, o profissional fisioterapeuta tem um papel crucial no tratamento e reabilitação da pessoa acometida pelas sequelas deixadas pelo agravamento de arboviroses, pois possui competências e habilidades para devolver a autonomia e a qualidade de vida desses indivíduos.

Além da atuação no tratamento dos indivíduos acometidos pelas sequelas, o fisioterapeuta também pode contribuir para a promoção da saúde e prevenção de novos casos e possíveis sequelas, por meio da educação em saúde. Nesse sentido, a educação básica faz-se presente como um importante espaço para a disseminação de conhecimentos relacionados às arboviroses. Ações de conscientização servem como orientação à população, nesse caso, às crianças, para que desenvolvam hábitos mais saudáveis. Essas ações podem ser desenvolvidas a partir de um conjunto de práticas que estimulem a autonomia para o cuidado individual e coletivo, por meio de atividades lúdicas que tornem o ensino mais significativo em relação às práticas de combate às doenças e seus vetores, além de incentivar a atuação das crianças como “multiplicadoras” dos conhecimentos adquiridos para o restante da população (Souza et al., 2022).

Portanto, por meio deste artigo, busca-se evidenciar a importância da atuação da fisioterapia na reabilitação das sequelas decorrentes das arboviroses, bem como sua contribuição para a prevenção desses agravos por meio da educação em saúde desde a educação

básica, destacando ações educativas que promovam conhecimentos sobre proteção, prevenção e combate aos vetores dessas doenças.

2 OBJETIVOS

Verificar a importância da fisioterapia no tratamento das sequelas de arboviroses e na expansão dos conhecimentos sobre essas doenças na educação básica.

3 MÉTODO

Este trabalho é uma revisão da literatura, com foco descritivo e qualitativo. Esse método foi escolhido por sua capacidade de sintetizar diversos estudos já publicados, contribuindo para a compreensão da inserção, dos desafios e do impacto da fisioterapia no tratamento das possíveis sequelas das arboviroses, como a chikungunya e a dengue hemorrágica. Trazendo também a importância do ensino e da prevenção na educação básica.

A busca e a seleção das fontes bibliográficas ocorreram entre 2022 e 2025, utilizando indexadores como SciELO, LILACS, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e repositórios institucionais de pós-graduação, incluindo teses e dissertações. Foram utilizados os descritores em saúde (DeCS): "Fisioterapia", "arboviroses", "Atenção Primária à Saúde", "educação ambiental" e "Reabilitação".

Os critérios de inclusão abrangeram artigos científicos, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso que abordassem diretamente a prática da fisioterapia na reabilitação das sequelas relacionadas às doenças mencionadas. O foco recaiu na participação do fisioterapeuta na recuperação após a doença e no ensino de medidas de prevenção dessas enfermidades na educação básica.

Foram excluídos editoriais, resumos de congressos, trabalhos que abordassem apenas o atendimento a outras doenças relacionadas e aqueles que não apresentassem foco na fisioterapia. A amostra final incluiu 8 produções científicas que se enquadraram adequadamente no escopo da pesquisa.

A análise foi realizada por meio da Técnica de Análise Temática de Conteúdo, que consistiu no tratamento das informações extraídas da amostra. A leitura inicial abrangeu todo o material, seguida da codificação e da exploração detalhada. Os dados qualitativos e os pontos

discutidos pelos autores foram organizados em uma matriz conceitual. Essa triagem permitiu agrupar sistematicamente as evidências em três eixos temáticos analíticos, facilitando a compreensão da importância do fisioterapeuta na recuperação da qualidade de vida após a ocorrência da doença e na prevenção básica do seu surgimento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para análise, foram extraídas informações referentes ao autor e ano, amostra, intervenção e resultado principal dos artigos selecionados. A organização dessas informações está no quadro 1.

Foram objeto desta revisão 8 trabalhos, sendo 4 artigos, 2 capítulos de livro e 2 trabalhos de conclusão de curso, sendo um dos artigos um protocolo de revisão de escopo. Quanto aos locais dos estudos encontrados na literatura, todos foram desenvolvidos no Brasil. Todos os trabalhos foram publicados nos últimos 5 anos, de 2022 a 2026, sendo: 2022 (3 trabalhos); 2024 (3 trabalhos); 2025 (1 trabalho); e 2026 (1 trabalho). A maior parte dos trabalhos foi publicada nos anos de 2022 e 2024, nos quais foram encontrados, juntos, seis trabalhos. Por meio deste trabalho, é possível visualizar um contato tardio entre o paciente e o fisioterapeuta por conta da falta de conhecimento da população sobre as possibilidades de melhora das sequelas decorrentes das arboviroses com o tratamento fisioterapêutico adequado.

Quadro 1- Características dos estudos incluídos na revisão de acordo com autor/ano, metodologia, intervenção e resultados principais. Brasil, 2026.

Autor e ano	Metodologia	Intervenção	Resultados Principais
BARACHO (2022)	Estudo sobre a atuação dos fisioterapeutas na atenção primária.	Avaliação, orientações e recursos fisioterapêuticos para redução da dor e melhora da funcionalidade.	A fisioterapia contribuiu para diminuir dores, melhorar a funcionalidade e prevenir limitações.
DINIZ, RÊGO, CONCEIÇÃO, SILVA, LEÃO, BATISTA, OLIVEIRA, HERCULANO, JACOB, MORAES (2024)	Avaliação de 12 mulheres com sintomas persistentes após a chikungunya.	10 sessões com mobilização, alongamentos, exercícios, laser e ultrassom.	Redução da dor e melhora da força de pressão e da destreza manual.
FERNANDES, PIMENTEL, SOUSA, MENDONÇA (2022)	Pesquisa qualitativa com professores e profissionais da saúde.	Análise das ações educativas realizadas nas escolas.	Foram encontradas dificuldades na integração entre escola



			e saúde e excesso de ações apenas informativas.
FLORENCIO (2025)	Revisão bibliográfica sobre o ensino das arboviroses.	Análise de estratégias educativas utilizadas com alunos.	Estratégias relacionadas à realidade dos estudantes podem facilitar a aprendizagem e estimular a prevenção.
MENDONÇA, SOUSA (2022)	Obra que reúne estudos, experiências e reflexões sobre educação e comunicação em saúde.	Ações educativas, comunicação em saúde e participação comunitária.	Destaca a importância da educação, comunicação e atuação Interdisciplinar para prevenir as arboviroses.
RABELO, CARVALHO, ALMEIDA, SANTOS (2024)	Revisão integrativa de literatura.	Análise de técnicas como cinesioterapia, pilates, TENS, laser, ultrassom e hidroterapia.	A fisioterapia contribui para reduzir a dor a melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida.
SOARES, JORGE, SILVA, LIMA, TENÓRIO, LIMA, OLIVEIRA, RODRIGUES (2024)	Revisão integrativa da literatura.	Análise das formas de diagnóstico, tratamento e acompanhamento na atenção primária.	Destaca a importância do diagnóstico precoce, manejo adequado e atuação da equipe de saúde.
SOUSA, CAMPOS, CHAVES, SILVA (2022)	Protocolo de revisão de escopo.	Levantamento de estratégias educativas para crianças no ambiente escolar.	Busca identificar estratégias eficazes de educação em saúde, como jogos, vídeos, palestras e atividades educativas.

Fonte: próprios autores, 2026.

Nesse sentido, Baracho (2022) destaca a importância da atuação do fisioterapeuta no acompanhamento de pessoas acometidas pela chikungunya, especialmente no contexto da atenção primária à saúde.

É visível o grande envolvimento das articulações do punho e da mão nos estudos que envolvem pacientes acometidos por sequelas referentes à chikungunya. Dessa forma, é imprescindível a avaliação e o acompanhamento das funções dessas articulações (Rabelo et al., 2024). As sequelas articulares das arboviroses mais graves, como a chikungunya, prejudicam drasticamente o exercício das atividades cotidianas. O uso frequente e prolongado de

medicamentos pode, posteriormente, levar a outras complicações e à dependência, principalmente no caso de opioides, tornando, assim, o tratamento com recursos da fisioterapia uma alternativa importante para o acompanhamento desses pacientes a longo prazo.

Os recursos eletrotermofototerapêuticos, como a TENS, o US, o calor superficial e o laser terapêutico, foram muito utilizados em estudos de caso dessas condições e têm gerado resultados positivos na melhora gradativa da dor e das limitações. Segundo Diniz et al. (2024), o laser de baixa potência é amplamente utilizado como recurso não farmacológico no tratamento dos sintomas da osteoartrite (OA) e da artrite reumatoide (AR). Sua aplicação pode estimular processos celulares relacionados à redução de mediadores inflamatórios e citocinas pró-inflamatórias, além de favorecer a função mitocondrial e a produção de ATP (adenosina trifosfato). Esses efeitos podem contribuir para a proliferação celular e, consequentemente, favorecer o processo de recuperação dos tecidos. Além disso, o estudo também demonstrou que a terapia com laser de baixa potência pode contribuir para a redução da dor em pacientes que apresentam sequelas pós-chikungunya.

Já a cinesioterapia, baseada em alongamentos, mobilizações e exercícios de fortalecimento para as articulações dos punhos, mãos e dedos, foi abordada em vários estudos que já mostram a eficácia do exercício físico, principalmente para pacientes com AR, nos parâmetros de dor, força de preensão palmar e destreza manual. Nesse sentido, os achados de Diniz et al. (2024) reforçam a importância da utilização de intervenções fisioterapêuticas voltadas à melhora da dor, da força de preensão palmar e da destreza manual em indivíduos acometidos pela chikungunya.

No estudo de caso de Diniz et al. (2024), também foi utilizada uma amostra de mulheres de meia-idade, por volta dos 52 anos, que frequentemente estão associadas ao desenvolvimento de artrite crônica devido à infecção por CHIKV. Além disso, o caso analisou o uso do US terapêutico na redução do quadro algíco de um paciente pós-chikungunya. Construindo, assim, uma base de evidências que demonstra a necessidade da busca e do atendimento fisioterapêutico após essas doenças, principalmente para os grupos que possuem certas predisposições para sequelas mais drásticas, como as fortes artralguas. Entretanto, não cabe apenas à população se informar sobre as arboviroses; os profissionais fisioterapeutas também possuem o encargo de realizar e atualizar as pesquisas científicas sobre essas condições, para, assim, terem a capacidade de obter evoluções satisfatórias em relação ao quadro clínico de seus pacientes e,

no âmbito geral, da saúde pública. A atuação do fisioterapeuta na atenção primária também se mostra relevante nesse contexto, considerando a necessidade de acompanhamento e orientação dos indivíduos acometidos pelas arboviroses (Baracho, 2022).

Todavia, de acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde, os surtos de arboviroses, além de sobrecarregarem os sistemas de saúde, podem agravar as condições de saúde. A detecção precoce e o tratamento oportuno tendem a reduzir a letalidade dessas arboviroses, mas a possibilidade de cocirculação da dengue é um novo desafio. Logo, tornam-se essenciais ações que visem diminuir a cocirculação epidêmica desses vírus (Soares et al., 2024). A principal forma de diminuir a disseminação dessas arboviroses é eliminar as áreas de foco de reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, principal vetor dessas doenças, e isso só é possível com a integração da população que vive nas áreas mais afetadas pelos vírus.

As instituições com maior adesão ao ensino e à cooperação com o cuidado e a saúde são as escolas, uma vez que elas conduzem o ensino básico e a formação social primária.

Nesse contexto, Mendonça e Sousa (2022) destacam a importância das práticas interdisciplinares de informação, educação e comunicação em saúde para a prevenção das arboviroses, reforçando a necessidade de estratégias que aproximem o conhecimento científico da população. Dessa forma, as ações de educação em saúde podem contribuir para que a população reconheça as formas de prevenção e participe de maneira mais ativa no combate aos focos do *Aedes aegypti*.

Visando ratificar a proposição da Escola Promotora de Saúde, os Ministérios da Saúde e da Educação publicaram o Decreto nº 6.286, instituindo o PSE, cuja proposição enfatiza que as práticas de educação em saúde devem considerar os saberes coletivos, ou seja, tudo o que a comunidade sabe e pode fazer para que se produzam aprendizagens significativas e sujeitos informados, capazes de atuar de forma participativa, reflexiva e crítica em defesa da sua qualidade de vida. Com a finalidade de avançar no enfrentamento das vulnerabilidades sociais, o PSE não só reforça a ideia da escola como espaço privilegiado para práticas de promoção da saúde e prevenção de agravos, como também busca potencializar as ações de educação e saúde por meio da articulação entre escola e unidade de saúde (Fernandes et al., 2022).

As ações desenvolvidas no ambiente escolar também podem ser direcionadas às crianças, utilizando estratégias adequadas à faixa etária para facilitar a compreensão sobre as arboviroses e suas formas de prevenção. Sousa et al. (2022) apresentam um protocolo de revisão

de escopo voltado às orientações sobre arboviroses para crianças no ambiente escolar, destacando a importância da utilização desse espaço para o desenvolvimento de ações educativas relacionadas à prevenção dessas doenças. Da mesma forma, Florencio (2025) aborda estratégias para o ensino de arboviroses destinadas aos discentes da educação básica, reforçando a importância da educação como ferramenta para ampliar o conhecimento dos estudantes sobre essas doenças e suas formas de prevenção.

Com isso, o profissional tem como um dos seus principais vieses de prevenção da circulação desses vírus o ensino nas escolas de nível básico, tendo em vista que essas instituições se integram completamente à comunidade e estão abertas e preparadas para, em conjunto com os profissionais de saúde, repassarem as principais formas de prevenção e reconhecimento dos sintomas iniciais, possibilitando, assim, um atendimento nos estágios iniciais da doença e a eliminação dos focos do *Aedes aegypti*. Dessa forma, a integração entre profissionais de saúde, instituições de ensino e comunidade pode contribuir para fortalecer as ações de prevenção e educação em saúde, tornando a população mais preparada para reconhecer os riscos relacionados às arboviroses e adotar medidas de proteção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise dos estudos encontrados na literatura, foi possível compreender a importância da atuação da fisioterapia na reabilitação das sequelas das arboviroses, destacando seus principais aspectos e a relevância de sua prevenção e ensino desde a educação básica. Os estudos analisados demonstram a relevância da intervenção fisioterapêutica nos danos causados pelas arboviroses, bem como a importância de prevenir as mesmas desde a educação infantil.

Dessa forma, a revisão bibliográfica permitiu alcançar o objetivo proposto, contribuindo para uma melhor compreensão da necessidade da fisioterapia no tratamento das consequências de infecções por arbovírus e sua prevenção. Apesar dos conhecimentos encontrados, ainda são necessárias novas pesquisas que aprofundem essa discussão e contribuam para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes relacionadas ao tema.

REFERÊNCIAS

BARACHO, Rosenara Jadna Ivo. Perspectivas dos fisioterapeutas sobre a atuação na Chikungunya no contexto da atenção primária. 2022. **Trabalho de Conclusão de Curso**

(Graduação em Fisioterapia) – Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, RN, 2022.

DINIZ, Ana Laura de Fátima Sampaio et al. Intervenção fisioterapêutica melhora dor, preensão palmar e destreza manual de indivíduos com chikungunya. **Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia**, v. 10, n. 20, e10208, 2024. DOI:10.18310/2358-8306.v10n20.a8.

FERNANDES, Wania Ribeiro; PIMENTEL, Viviane Rangel de Muros; SOUSA, Maria Fátima de; MENDONÇA, Ana Valeria Machado. Programa Saúde na Escola: desafios da educação em saúde para prevenir Dengue, Zika e Chikungunya. **Saúde em Debate, Rio de Janeiro**, v. 46, n. especial 3, p. 179-189, nov. 2022. DOI: 10.1590/0103-11042022E313.

FLORENCIO, Josirene Ribeiro. Estratégias para o ensino de arboviroses para discentes da educação básica. 2025. **Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas)** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas de Goiás, Águas Lindas de Goiás, 2025.

MENDONÇA, Ana Valéria M.; SOUSA, Maria Fátima de (orgs.). Práticas interdisciplinares de informação, educação e comunicação em saúde para prevenção das arboviroses dengue, zika e chikungunya: desafios teóricos e metodológicos. **Brasília, DF: Editora ECoS**, 2022. Disponível em: <https://ecos.unb.br/wp-content/uploads/2022/03/piiecemsauade.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2026.
piiecemsauade_260822_204713.pdf

RABELO, Imaculada Conceição Costa; CARVALHO, Mariza Maria Barbosa; ALMEIDA, Marcos Rogério Madeiro de; SANTOS, Alain Oliveira dos. Atuação fisioterapêutica à pessoa acometida pela Chikungunya: uma revisão integrativa. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências – RIEC**, v. 7, n. 1, p. 155-181, 2024.

SOARES, Stefany Karoline de Almeida et al. Manejo adequado da dengue, Zika e Chikungunya na atenção primária à saúde. In: PESQUISAS E DEBATES SOBRE A SAÚDE COLETIVA: um intercâmbio entre Brasil e Portugal. v. 2. [S. l.]: **Editora Omnis Scientia**, 2024. p. 288-298. DOI: 10.47094/978-65-6036-670-1/288-298.

SOUSA, Aline Dantas; CAMPOS, Carla de Alencar Sarmento; CHAVES, Edna Maria Camelo; SILVA, Vanusa Maria Gomes Napoleão. Orientações sobre arboviroses para crianças no ambiente escolar: um protocolo de revisão de escopo. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, e590111133996, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i11.33996.